

Jornal Conexão Comunidade – 31.03

1,5 mil pacientes já foram atendidos por projeto médico contra a covid-19 na Grande Florianópolis



Foto: Divulgação

Já são mais de 1,5 mil pacientes de covid-19 atendidos gratuitamente, desde o último domingo (21), pela Aliança Pela Vida, uma força-tarefa que une diversas associações empresariais de Florianópolis. A ideia é um suporte adicional para evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas de pacientes com coronavírus (covid-19). O contato é disponível pelo telefone 0800 402 0000 e a iniciativa contempla Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina.

O Laboratório Santa Luzia, que integra o programa, doou 5,9 mil exames à ação, essenciais para o diagnóstico e tratamento. Serão realizados Antígeno (Covid), Proteína C Reativa, Hemograma, Dímero D e Creatinina. Todos os pacientes terão seus exames para diagnóstico e acompanhamento do estado de saúde. A previsão inicial é de uma operação de 30 dias, com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas.

As entidades organizam as doações, que já ultrapassaram os R\$ 3,5 milhões. O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados.

Jornal Conexão Comunidade – 31.03

Hospital Universitário de Florianópolis recebe R\$ 71 mil em doações de empresários



Foto: Divulgação

O HU (Hospital Universitário) de Florianópolis recebeu R\$ 71 mil em doações de empresários da Capital. A entrega dos itens ocorreu nesta terça-feira (30). São oito ventiladores mecânicos não invasivos, 20 traqueias em PVC, 15 máscaras oronasais e cinco máscaras faciais de uso hospitalar. A medida é fundamental para minimizar a situação crítica da unidade que está lotada de pacientes com diagnóstico de coronavírus (covid-19). A entrega foi feita através do serviço Aliança Pela Vida.

“Nossa meta é ajudar em todas as frentes para salvar vidas. Esta nova ação também representa este aspecto, além do serviço disponível pelo telefone 0800 402 0000, que contempla Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu,

nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina”, afirma Zena Becker, coordenadora do movimento Floripa Sustentável, integrante da ação.

A Aliança Pela Vida já atendeu mais de 1,5 mil pacientes em oito dias de funcionamento. Além do Floripa Sustentável, a força-tarefa une a Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sinduscon Grande Florianópolis, a Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), a ACM (Associação Catarinense de Medicina), a Fiesc (Federação das Indústrias de SC), a OAB/SC, o Laboratório Santa Luzia/DASA e a Intelbrás.

O trabalho em medicina é coordenado pela Help Emergências Médicas.

De Olho na Ilha – 31.03

Hospital Universitário recebe doações da iniciativa Aliança Pela Vida

Entidades e empresas entregaram equipamentos no valor de R\$ 71,2 mil



Além de uma iniciativa que oferece suporte adicional para evitar que os pacientes de Covid-19 fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas, o serviço Aliança Pela Vida doou nesta semana uma série de equipamentos ao Hospital Universitário de Florianópolis (HU). São oito ventiladores mecânicos não invasivos, 20

traqueias em PVC, 15 máscaras oronasais e cinco máscaras faciais de uso hospitalar. O valor da doação é de R\$ 71,2 mil.

“Nossa meta é ajudar em todas as frentes para salvar vidas. Esta nova ação também representa este aspecto, além do serviço disponível pelo telefone 0800 402 0000, que contempla Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina”, afirma Zena Becker, coordenadora do movimento Floripa Sustentável, integrante da ação.

A Aliança Pela Vida já atendeu mais de 1,5 mil pacientes em oito dias de funcionamento. Além do Floripa Sustentável, a força-tarefa une a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sinduscon Grande Florianópolis, a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC), a OAB/SC, o Laboratório Santa Luzia/DASA e a Intelbrás. O trabalho em medicina é coordenado pela Help Emergências Médicas.

Notícias do Dia (Fábio Gadotti) – 31.03

O serviço Aliança pela Vida, que já atendeu 1, mil pacientes de Covid-19 em oito dias de funcionamento na Grande Florianópolis, doou ontem uma série de equipamentos ao Hospital Universitário da UFSC. Entre eles, oito ventiladores mecânicos não invasivos.

Diário Catarinense (Estela Benetti) – 29.03

Dados do Aliança Pela Vida chamam atenção por casos de Covid até 60 anos e acima de 80



Florianópolis lidera demanda pelo novo serviço (Foto: AFP, Banco de Dados)

O Aliança Pela Vida, novo serviço gratuito voltado a pacientes com Covid-19 na Grande Florianópolis, implantado por entidades empresariais, encerrou a primeira semana – entre os dias 21 a 29 de março – com total de 1.355 atendimentos. Dois dados chamam atenção: 1.057 têm menos de 60 anos, o que equivale a 78% de todos os casos, e 186 (13,7%) estão na faixa entre 81 a 90 anos. Desses acima de 80, a maioria já tinha tomado pelo menos a primeira dose da vacina contra a gripe. É um indício de que podem ter se descuidado por pensarem que estavam imunizados antes de completar um mês após a segunda dose.

Chama a atenção também o elevado número de casos em quase todas as faixas etárias. Pacientes entre 91 e 100 anos (02), entre 81 e 90 anos (186), entre 71 e 80 anos (92), entre 61 e 70 anos (188), entre 51 e 60 anos (260), entre 41 e 50 anos (311), entre 31 e 40 anos (220), 21 e 30 anos (137) e entre 0 e 20 anos (127). Foram 1.224 atendimentos por telemedicina, 83 em deslocamento, 11 com deslocamento para hospitais e 76 com equipe presencial.

O Aliança Pela Vida é um serviço gratuito oferecido pelo setor privado para os municípios de Florianópolis, São José, Biguaçu e Palhoça. É prestado pela Help Emergências Médicas com investimentos da Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), empresa Engie Brasil Energia, Sinduscon Grande Florianópolis, Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), movimento Floripa Sustentável, Associação Catarinense de Medicina (ACM), Federação das Indústrias de SC (Fiesc), OAB/SC, Laboratório Santa Luzia/DASA e a empresa Intelbras.

O projeto visa oferecer atendimento médico para pacientes a domicílio enquanto hospitais públicos e privados estão lotados. Os investimentos das entidades e empresas superam R\$ 3 milhões. Na primeira semana, foram 782 chamadas em Florianópolis, 340 em São José, 195 em Palhoça e 38 em Biguaçu. O atendimento é pelo telefone **0800 402 0000**.

Portal Making Of - 29.03

Aliança Pela Vida atende 1.355 pacientes de Covid-19 em uma semana



Em uma semana, desde o último dia 21, 1.355 pacientes de Covid-19 foram atendidos pela Aliança Pela Vida, uma força-tarefa que une a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sinduscon Grande Florianópolis, a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), o movimento Floripa Sustentável, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC), a OAB/SC, o Laboratório Santa Luzia/DASA e a Intelbrás.

A ideia é um suporte adicional para evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas. O contato é disponível pelo telefone 0800 402 0000 e a iniciativa contempla Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina.

Além do atendimento, a ação passa a oferecer exames gratuitos. O Laboratório Santa Luzia doou 5.935 exames à ação, essenciais para o diagnóstico e tratamento. Serão realizados Antígeno (Covid), Proteína C Reativa, Hemograma, Dímero D e Creatinina. Todos os pacientes terão seus exames para diagnóstico e acompanhamento do estado de saúde. A previsão inicial é de uma operação de 30 dias, com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas. As entidades organizam as doações, que já ultrapassaram o objetivo inicial de atingir R\$ 3 milhões.

O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados.

Relatório - Período: 21/03/2021 (07h) a 29/03/2021 (06h59)

Total de atendimentos (Presencial x Telemedicina): Pacientes atendidos por telemedicina: 1224;
Pacientes atendidos (deslocamento): 83

Pacientes encaminhados ao hospital (Presencial x Encaminhado): Pacientes encaminhados a hospitais: 11; Pacientes atendidos presencialmente: 76

Regiões de Atendimento: Florianópolis – 782, São José - 340, Palhoça - 195 e Biguaçu – 38.
TOTAL - 1355.

Pacientes por Faixa Etária: Entre 91 e 100 anos – 02, Entre 81 e 90 anos – 186, Entre 71 e 80 anos – 92, Entre 61 e 70 anos – 188, Entre 51 e 60 anos – 260, Entre 41 e 50 anos – 311, Entre 31 e 40 anos – 220, Entre 21 e 30 anos – 137, Entre 0 e 20 anos – 127.

Fonte: Help Emergências Médicas

De Olho Na Ilha – 29.03



Aliança Pela Vida: Iniciativa do setor produtivo já atendeu 1355 pacientes de Covid-19 na Grande Florianópolis

Exames gratuitos também passaram a ser oferecidos pelo sistema

Já são 1.355 pacientes de Covid-19 atendidos gratuitamente desde o último domingo (21) pela Aliança Pela Vida, uma força-tarefa que une a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sinduscon Grande Florianópolis, a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), o movimento Floripa Sustentável, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC), a OAB/SC, o Laboratório Santa Luzia/DASA e a Intelbrás. A ideia é um suporte adicional para evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas. O contato é disponível pelo telefone 0800 402 0000 e a iniciativa contempla Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina.

O Laboratório Santa Luzia, que integra a DASA, doou 5.935 exames à ação, essenciais para o diagnóstico e tratamento. Serão realizados Antígeno (Covid), Proteína C Reativa, Hemograma, Dímero D e Creatinina. Todos os pacientes atendidos terão seus exames para diagnóstico e acompanhamento do estado de saúde. A previsão inicial é de uma operação de 30 dias, com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas. As entidades organizam as doações, que já ultrapassaram o objetivo inicial de atingir R\$ 3 milhões.

O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados.

Relatório - Período: 21/03/2021 (07h) a 29/03/2021 (06h59)

Total de atendimentos (Presencial x Telemedicina)

§ Pacientes atendidos por telemedicina: 1224

§ Pacientes atendidos (deslocamento): 83

Pacientes encaminhados ao hospital (Presencial x Encaminhado)

§ Pacientes encaminhados a hospitais: 11

§ Pacientes atendidos presencialmente: 76

Regiões de Atendimento

Florianópolis – 782

São José - 340

Palhoça - 195

Biguaçu – 38

TOTAL - 1355

Pacientes por Faixa Etária

Entre 91 e 100 anos – 02

Entre 81 e 90 anos – 186

Entre 71 e 80 anos – 92

Entre 61 e 70 anos – 188

Entre 51 e 60 anos – 260

Entre 41 e 50 anos – 311

Entre 31 e 40 anos – 220

Entre 21 e 30 anos – 137

Entre 0 e 20 anos – 127

Fonte: Help Emergências Médicas

Imagem da Ilha – 26.03

Aliança Pela Vida: saiba quantas pessoas já foram atendidas

Já são 1.036 pacientes de Covid-19 atendidos gratuitamente desde o último domingo, 21, pela Aliança Pela Vida, uma força-tarefa que une a Associação

Empresarial de Florianópolis (ACIF), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sinduscon Grande Florianópolis, a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), o movimento Floripa Sustentável, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC), a OAB/SC, o Laboratório Santa Luzia/DASA e a Intelbrás.

A ideia é um suporte adicional para evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas. O contato é disponível pelo telefone 0800 402 0000 e a iniciativa contempla Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina.

O Laboratório Santa Luzia, que integra a DASA, doou 5.935 exames à ação, essenciais para o diagnóstico e tratamento. Serão realizados Antígeno (Covid), Proteína C Reativa, Hemograma, Dímero D e Creatinina. Todos os pacientes atendidos terão seus exames para diagnóstico e acompanhamento do estado de saúde. A previsão inicial é de uma operação de 30 dias, com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas. As entidades organizam as doações, que já ultrapassaram o objetivo inicial de atingir R\$ 3 milhões.

O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados.

Relatório - Período: 21/03/2021 (07h) a 26/03/2021 (06h59)

Total de Atendimentos (Presencial x Telemedicina)

- * Pacientes atendidos por telemedicina: 926
- * Pacientes atendidos (deslocamento): 62

Pacientes encaminhados ao hospital (Presencial x Encaminhado)

- * Pacientes encaminhados a hospitais: 08
- * Pacientes atendidos presencialmente: 58

Regiões de Atendimento

- * Florianópolis – 599
- * São José - 260
- * Palhoça - 142
- * Biguaçu – 35

TOTAL - 1036

Pacientes por Faixa Etária

- * Entre 91 e 100 anos – 02
- * Entre 81 e 90 anos – 18
- * Entre 71 e 80 anos – 74
- * Entre 61 e 70 anos – 146
- * Entre 51 e 60 anos – 203
- * Entre 41 e 50 anos – 242
- * Entre 31 e 40 anos – 169
- * Entre 21 e 30 anos – 95
- * Entre 0 e 20 anos – 93

Notícias do Dia (Fábio Gadotti) – 24.03

Grande procura

Nas primeiras 48h do serviço Aliança Pela Vida, viabilizado por empresários para atendimento gratuito na fase pré-inflamatória da Covid-19, foram realizados 578 atendimentos de moradores de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. A Capital, com 333 chamadas, liderou a procura. Do total, 152 pessoas tinham entre 41 e 60 anos.

Diário Catarinense (Estela Benetti) – 23.03

Serviço Aliança Pela Vida realiza mais de 550 atendimentos em 48 horas



Novo serviço atende doentes com Covid na Grande Florianópolis (Foto: Banco de Dados)

O Aliança Pela Vida, novo serviço de atendimento a pacientes com sintomas de Covid-19 na Grande Florianópolis realizou mais de 550 atendimentos nas primeiras 48 horas. Foram 541 consultas por telemedicina, 22 atendimentos presenciais e três deslocamentos para hospitais.

A maior demanda foi registrada em Florianópolis, mas o atendimento abrange também São José, Palhoça e Biguaçu. Os serviços são desenvolvidos pela Help Emergências Médicas e o atendimento aos doentes é pelo 0800 402 0000. O serviço é gratuito, inclusive para pacientes de convênio ou serviços particulares.

O Aliança Pela Vida é uma iniciativa da Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), CDL de Florianópolis, Engie Brasil Energia, Sindicato das Empresas de Construção Civil (Sinduscon), Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), movimento Floripa Sustentável, Associação Catarinense de Medicina (ACM), Federação das Indústrias do Estado (Fiesc) e OAB/SC. O programa também tem apoio técnico do Hospital SOS Córdio.

ND+ (Fábio Gadotti) – 23.03

Covid-19: Aliança pela Vida faz balanço das primeiras 48 horas de atendimento

Desde domingo, 578 moradores da Grande Florianópolis procuraram o serviço viabilizado por empresários da Grande Florianópolis

Nas primeiras 48h de funcionamento do serviço [Aliança Pela Vida](#), que reúne o setor empresarial em uma iniciativa para atendimento gratuito aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da Covid-19, foram realizados 578 atendimentos de moradores de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu.



População de Florianópolis procurou mais o serviço disponibilizado desde domingo (21) – Foto: Leo Munhoz/ND

A Capital, com 333 chamadas, liderou a procura desde domingo (21). Do total, 152 pessoas que fizeram contato estão na faixa etária entre 41 e 60 anos.

A ação está sendo viabilizada pela Acif (Associação Empresarial de Florianópolis), a CDL de Florianópolis, a empresa Engie Brasil Energia, o Sinduscon (Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis), a Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), o movimento Floripa Sustentável, a ACM (Associação

Catarinense de Medicina), a Fiesc (Federação das Indústrias de SC) e a OAB/SC.

A Aliança pela Vida tem a representação técnica do hospital SOS Córdio e operação da Help Emergências Médicas, pelo contato **0800 402 0000**.

Notícias do Dia – 23.03

Ação “Aliança pela vida” inicia teleatendimento

Projeto que reúne entidades e empresas arrecadou mais de R\$ 3 milhões para o serviço de telemedicina para *pacientes com Covid-19 na Grande Florianópolis*

Começou no domingo um atendimento gratuito aos moradores de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu que estejam na fase pré-inflamatória da Covid-19, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. O foco é desafogar o atendimento presencial nas unidades de saúde e fazer com que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados. A iniciativa “Aliança pela

“
Serão disponibilizadas as ambulâncias para irem até a residência do paciente e, eventualmente, na transferência de unidade para outra.”

Ademar José de



Projeto ultrapassa meta de doação

Os custos da iniciativa serão pagos por meio de doações, o objetivo inicial era atingir R\$ 3 milhões, mas até o início da tarde de ontem, o valor já tinha superado ao estipulado. A ação é fruto de uma parceria que envolve a Acif (Associação Empresarial de Florianópolis); ACM (Associação Catarinense de Medicina); Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina); CDL Florianópolis; Sinduscon (Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis); Acate (Associação Catarinense de Tecnologia); Ordem dos Advogados do Bra-

vida” funciona nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros, como Florianópolis, com o “Alô Saúde”. A ideia inicial é uma operação de 30 dias, que pode ser prorrogável, em um contrato com a empresa Help Emergências Médicas para atendimento em domicílio – cerca de 25 por dia – e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdio.

O presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademar José de Oliveira Paes Jr, destacou que a proposta saiu após se observar a situação crítica na Grande Florianópolis em relação às interações pela Covid-19. “A gente propôs essa iniciativa para ajudar. Apoiar tanto o trabalho que vem sendo realizado pela prefeitura, quanto pelo governo estadual e pela rede privada aos pacientes Covid”, frisou.

COLABORAÇÃO

“É uma ação para colaborar, ajudar dentro de todo processo nesse momento de altíssima complexidade. Serão disponibilizadas as ambulâncias para irem até a residência do paciente e, eventualmente, na transferência de unidade para outra”, finalizou o presidente da ACM.

✔ **Para obter o serviço basta ligar para o telefone 0800 402 0000**

Oliveira Paes Jr,
presidente da Associação
Catarinense de Medicina

Ademar Jr destacou o empenho das instituições para a implementação do programa

sil, Seccional Santa Catarina, Engie Brasil Energia e o movimento Floripa Sustentável.



Hoje, felicidade se escreve com **F de Florianópolis.**

No dia em que a capital catarinense comemora os seus 348 anos, a Azul quer parabenizar, mas também agradecer. Agradecer por voarmos juntos rumo a tantos destinos, transformando milhares de sonhos em sorrisos espalhados pelos quatro cantos do Brasil.

Azul  Onde os sonhos voam.
voeazul.com.br

Notícias do Dia (Fábio Gadotti) – 22.03

Aliança pela vida

Entidades empresariais, em parceria com a Help Emergências Médicas e o Hospital SOS Córdio, começaram ontem o Aliança Pela Vida, serviço de saúde para Covid-19 que oferecerá atendimento domiciliar e telemedicina nos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. O objetivo é desafogar um pouco o sistema de saúde, que está em colapso, e evitar a necessidade de internação. Os serviços serão gratuitos e o telefone é 0800 402 0000.

Blog do Prisco – 22.03

Bruno Souza sugere destinação de R\$1 milhão economizados por seu gabinete no combate à pandemia



O Deputado Estadual Bruno Souza (NOVO/SC) requisitou à Presidência da Assembleia Legislativa de Santa Catarina que destine ao Governo do Estado e da Capital a projeção de economia do seu gabinete no ano de 2021 no combate à pandemia. A sugestão é que R\$500 mil seja destinada à compra de vacinas, uma vez que a compra e administração de vacinas pelos Governos Estaduais a partir da ADPF 770, bem como das Leis Federais n. 14.125/2021 e 14.124/2021 está autorizada e, ainda, a destinação de R\$500 mil para investimentos em centros de triagem, no mesmo modelo do projeto “Aliança pela Vida”, criado por entidades particulares junto ao governo em Florianópolis.

Desde o início do mandato, o deputado já economizou mais de R\$2,4 milhões em seu gabinete, sendo essa a maior economia da ALESC, e a estimativa é economizar ainda mais este ano.

Bruno Souza defende o melhor uso do dinheiro público e destaca que diante das emergências que o Estado de Santa Catarina está vivendo é imprescindível que haja um esforço e articulação por parte da casa junto à Secretaria da Casa Civil para atenuar os efeitos devastadores da COVID-19 sobre a população catarinense. “A intenção é garantir à população vacinas e atendimentos. O cenário atual de pandemia de COVID-19 exige esforços de todos para a obtenção da vitória contra esse vírus que tem destruído vidas e a economia de nosso país. O corte de privilégios e a economia do dinheiro do cidadão catarinense devem ser destinados a salvar vidas. Isso é a coisa certa a fazer”, destacou o deputado.

Blog do Prisco – 22.03

Aliança Pela Vida: Entidades empresariais criam sistema de atendimento diferenciado a pacientes de Covid-19



União do setor produtivo implanta alternativa para evitar que pacientes necessitem internação diante do quadro das unidades de saúde

O alerta do colapso nos hospitais e demais unidades de saúde na Grande Florianópolis mobilizou entidades empresariais – municipais e estaduais – a auxiliarem o poder público no combate à Covid-19. De forma efetiva, uma força-tarefa une a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), a CDL Florianópolis, a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis (Sinduscon), a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), o movimento Floripa Sustentável, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC) e a OAB/SC.

Tudo para disponibilizar, nos próximos dias, um atendimento gratuito aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da doença, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. Esse suporte adicional procura evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas.

A iniciativa contempla os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros. Diante da urgência da ação, com o maior agravamento da pandemia no momento, optou-se por um sistema adicional até que os municípios possam desenvolver iniciativas integradas aos seus sistemas públicos, a exemplo do serviço 'Alô Saúde', já implantado pela Prefeitura da Capital.

A ideia inicial é uma operação de 30 dias (prorrogáveis), com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas para atendimento em domicílio (cerca de 25 por dia) e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdio. “É um movimento que retrata o comprometimento do setor produtivo, com aportes de entidades, empresas e pessoas físicas à causa”, explica Rodrigo Rossoni, presidente da ACIF. As entidades organizam as doações – com o objetivo de atingir R\$ 3 milhões – até o momento, cerca de R\$ 2,4 milhões já foram arrecadados.

O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados. “Queremos auxiliar na triagem dos casos mais graves, ajudando a salvar vidas”, explica Marcos Brinhosa, presidente da CDL de Florianópolis.

Imagem da Ilha – 20.03

Novo atendimento para Covid-19 tem início neste domingo, 21

O alerta do colapso nos hospitais e demais unidades de saúde na Grande Florianópolis mobilizou entidades empresariais - municipais e estaduais - a auxiliarem o poder público no combate à Covid-19. A partir deste domingo, 21, às 7h, um atendimento gratuito será disponibilizado aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da Covid-19, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação.

O objetivo da "Aliança pela Vida" é evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas. O contato para atendimento estará disponível a partir deste domingo, 21, pelo telefone 0800 402 0000.

A iniciativa contempla os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros. Diante da urgência da ação, com o maior agravamento da pandemia no momento, optou-se por um sistema adicional até que os municípios possam desenvolver iniciativas integradas aos seus sistemas públicos, a exemplo do serviço 'Alô Saúde', já implantado pela Prefeitura da Capital.

A ideia inicial é uma operação de 30 dias (prorrogáveis), com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas para atendimento em domicílio (cerca de 25 por dia) e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria

médica do Hospital SOS Córdio. "É um movimento que retrata o comprometimento do setor produtivo, com aportes de entidades, empresas e pessoas físicas à causa", explica Rodrigo Rossoni, presidente da ACIF. As entidades organizam as doações - com o objetivo de atingir R\$ 3 milhões - até o momento, cerca de R\$ 2,4 milhões já foram arrecadados.

O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados. "Queremos auxiliar na triagem dos casos mais graves, ajudando a salvar vidas", explica Marcos Brinhosa, presidente da CDL de Florianópolis.

A "Aliança pela Vida" tem a participação da Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), da CDL de Florianópolis, da empresa ENGIE Brasil Energia, do Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis (Sinduscon), da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), do movimento Floripa Sustentável, da Associação Catarinense de Medicina (ACM), da Federação das Indústrias de SC (FIESC) e da OAB/SC.

Notícias do Dia – 20.03



DIVULGAÇÃO/PMF/NO

Serviço oferecido a partir de domingo será semelhante ao já oferecido pelo Alô Saúde, da prefeitura da Capital

Entidades oferecem atendimento grátis

Pacientes com sintomas de Covid-19 podem ligar a partir de domingo para o 0800. *Iniciativa quer evitar colapso na saúde*

O alerta do colapso nos hospitais e demais unidades de saúde na Grande Florianópolis mobilizou entidades empresariais - municipais e estaduais - a auxiliarem o poder público no combate à Covid-19. A partir de domingo, às 7h, estará disponível um atendimento gratuito aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da doença, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. O contato será por meio de telefonema.

A iniciativa contempla os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros. Diante da urgência da ação, com o maior agravamento da pan-

demia no momento, optou-se por um sistema adicional até que os municípios possam desenvolver iniciativas integradas aos seus sistemas públicos, a exemplo do serviço 'Alô Saúde', já implantado pela prefeitura da Capital.

O foco é desafogar o atendimento presencial nas unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados. "Queremos auxiliar na triagem dos casos mais graves, ajudando a salvar vidas", explica Marcos Brinhosa, presidente da CDL de Florianópolis.

A ideia inicial é uma operação de 30 dias, que podem ser prorrogados, com contrato junto à empresa Help Emergências Médicas para cerca de 25 atendimentos

em domicílio por dia e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdio. "É um movimento que retrata o comprometimento do setor produtivo, com aportes de entidades, empresas e pessoas físicas à causa", explica Rodrigo Rossoni, presidente da Acif.

O atendimento será realizado pelo 0800 402 0000.

QUASE R\$ 3 MILHÕES ARRECADADOS

A força-tarefa é formada pela Acif (Associação Empresarial de Florianópolis), a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de Florianópolis, a Engie Brasil Energia, o Sinduscon (Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis), a Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), o movimento Floripa Sustentável, a ACM (Associação Catarinense de Medicina), a Fiesc (Federação das Indústrias de SC) e a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em Santa Catarina. O objetivo das entidades é arrecadar R\$ 3 milhões por meio de doações, cerca de R\$ 2,4 milhões já foram arrecadados.

SEST SENAT

Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação e formação de cadastro reserva para o seguinte cargo:

712/20 - Auxiliar Administrativo

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico:

<http://www.sestsenal.org.br/vagas>

durante o período de inscrições, que será de 23/03 a 30/03/2021.

O processo seletivo terá as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), análise documental e entrevista.

Espírito público para salvar vidas



Topazio Neto
Vice-prefeito de
Florianópolis

Importantes entidades representativas de Florianópolis – Acif, CDL, Fiesc, OAB, Sinduscon, Floripa Sustentável, Acate, entre outras – com apoio técnico da Associação Catarinense de Medicina – estão dando à cidade uma demonstração de espírito público. Juntas, irão oferecer aos cidadãos da região metropolitana (que inclui São José, Palhoça e Biguaçu) um importante serviço complementar e de apoio à rede pública municipal de saúde no atendimento exclusivo aos casos de Covid-19.

Inspiradas no modelo do Alô Saúde, da Prefeitura de Floripa, as entidades reuniram fundos e esforços para contratar um serviço que inclui telemedicina e atendimento domiciliar focado em pacientes com suspeita ou confirmação da doença. Grandes empresas privadas também já sinalizam adesão à ideia.

Esta central de atendimento se chamará Aliança pela Vida e estará disponível muito em breve a qualquer cidadão da região, com ou sem convênio de saúde. Além do serviço de orientação e acompanhamento médico à distância, a central Aliança pela Vida poderá fazer inicialmente até 25 atendimentos domiciliares por dia, iniciando o tratamento na casa do paciente quando for o caso. Esse apoio

vai tirar a necessidade de muitos pacientes se deslocarem até as unidades de saúde e evitar que muitos outros precisem de internação, o que é uma ajuda importantíssima.

O prefeito Gean Loureiro participou diretamente conosco do desenho da Aliança e o que testemunhei foi uma união poucas vezes vista em torno de uma mesma causa: salvar vidas. A Prefeitura tem feito todo o possível dentro do que permite a legislação e o orçamento, aumentando leitos, horários, serviços e contratando mais profissionais. Mas, como em todo o Brasil, estamos no limite. Vamos trabalhar integrados com a Aliança no município de Florianópolis e em breve a população terá acesso a informações detalhadas sobre como funcionará o atendimento.

Muito provavelmente, Florianópolis será a primeira cidade do Brasil a ter atendimento médico gratuito domiciliar à população, um modelo que poderá ser replicado. O gesto e a ação das entidades, empresas e da classe médica que estão se doando pelo próximo são dignos de registro e agradecimento. Em meio a tanta tristeza e sofrimento, a Aliança pela Vida nos dá esperança por dias melhores.

Aliança Pela Vida: Entidades empresariais criam sistema de atendimento diferenciado a pacientes de Covid-19
União do setor produtivo implanta alternativa para evitar que pacientes necessitem internação diante do quadro das unidades de saúde

O alerta do colapso nos hospitais e demais unidades de saúde na Grande Florianópolis mobilizou entidades empresariais - municipais e estaduais - a auxiliarem o poder público no combate à Covid-19. De forma efetiva, uma força-tarefa une a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), a CDL Florianópolis, a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis (Sinduscon), a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), o movimento Floripa Sustentável, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC) e a OAB/SC. Tudo para disponibilizar, nos próximos dias, um atendimento gratuito aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da doença, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. Esse suporte adicional procura evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas.

A iniciativa contempla os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros. Diante da urgência da ação, com o maior agravamento da pandemia no momento, optou-se por um sistema adicional até que os municípios possam desenvolver iniciativas integradas aos seus sistemas públicos, a exemplo do serviço 'Alô Saúde', já implantado pela Prefeitura da Capital.

A ideia inicial é uma operação de 30 dias (prorrogáveis), com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas para atendimento em domicílio (cerca de 25 por dia) e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdio. "É um movimento que retrata o comprometimento do setor produtivo, com aportes de entidades, empresas e pessoas físicas à causa", explica Rodrigo Rossoni, presidente da ACIF. As entidades organizam as doações - com o objetivo de atingir R\$ 3 milhões - até o momento, cerca de R\$ 2,4 milhões já foram arrecadados.

O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados. "Queremos auxiliar na triagem dos casos mais graves, ajudando a salvar vidas", explica Marcos Brinhosa, presidente da CDL de Florianópolis.

Acontecendo Aqui – 19.03

Aliança Pela Vida: Criado em Florianópolis sistema de atendimento diferenciado a pacientes de Covid-19

União do setor produtivo implanta alternativa para evitar que pacientes necessitem internação diante do quadro das unidades de saúde

O alerta do colapso nos hospitais e demais unidades de saúde na Grande Florianópolis mobilizou entidades empresariais - municipais e estaduais - a auxiliarem o poder público no combate à Covid-19.

Entidades participantes

De forma efetiva, uma força-tarefa une a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), a CDL Florianópolis, a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis (Sinduscon), a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), o movimento Floripa Sustentável, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC) e a OAB/SC. Tudo para disponibilizar, nos próximos dias, um atendimento gratuito aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da doença, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. Esse suporte adicional procura evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas.

Cidades atendidas

A iniciativa contempla os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros. Diante da urgência da ação, com o maior agravamento da pandemia no momento, optou-se por um sistema adicional até que os municípios possam desenvolver iniciativas integradas aos seus sistemas públicos, a exemplo do serviço 'Alô Saúde', já implantado pela Prefeitura da Capital.

Como funciona

A ideia inicial é uma operação de 30 dias (prorrogáveis), com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas para atendimento em domicílio (cerca de 25 por dia) e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdio. "É um movimento que retrata o comprometimento do setor produtivo, com aportes de entidades, empresas e pessoas físicas à causa", explica Rodrigo Rossoni, presidente da ACIF. As entidades organizam as doações - com o objetivo de atingir R\$ 3 milhões - até o momento, cerca de R\$ 2,4 milhões já foram arrecadados.

O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados. "Queremos auxiliar na triagem dos casos mais graves, ajudando a salvar vidas", explica Marcos Brinhosa, presidente da CDL de Florianópolis.

Diário Catarinense (Estela Benetti) – 19.03

Novo atendimento para Covid começa domingo na Grande Florianópolis



Leitos do sistema de saúde de Florianópolis (Foto: Robson Valverde/SES, Divulgação)

Entidades empresariais, em parceria com a Help Emergências Médicas e o Hospital SOS Córdio, vão iniciar às 7h de domingo (21/03), o Aliança Pela Vida, novo serviço de saúde para Covid-19 na Grande Florianópolis que oferecerá atendimento domiciliar e telemedicina. O empresário Rodrigo Rossoni, presidente da Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), um dos líderes da iniciativa, informa que o plano é realizar, na primeira fase,

cerca de 25 atendimentos domiciliares e 200 teleatendimentos por dia. Se a demanda for maior, o serviço poderá ser ampliado.

O serviço será para os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu e visa desafogar um pouco o sistema de saúde, que está em colapso na região e no Estado. A intenção é oferecer atendimento na fase pré-inflamatória da doença, com sintomas mais intensos, mas antes da necessidade de internação. Os serviços do Aliança Pela Vida serão gratuitos e o telefone exclusivo é o **0800 402 0000**.

A força-tarefa empresarial conta com as participações da Acif, CDL Florianópolis, empresa Engie Brasil Energia, Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis (Sinduscon), Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), Movimento Floripa Sustentável, Associação Catarinense de Medicina (ACM), Federação das Indústrias de SC (Fiesc) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC). A ideia, que também inclui futura instalação de uma central de triagem na sede da ACM, em Florianópolis, surgiu há cerca de 15 dias, em reunião do presidente da associação médica, Ademar de Oliveira Paes Junior, do presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar e de Rossoni.

O presidente da Acif também está liderando a arrecadação de doações empresariais e também de pessoas físicas. Até esta sexta-feira, a entidade tinha a confirmação de R\$ 2,4 milhões doados para uma meta de R\$ 3 milhões. A Acif doou R\$ 1 milhão. O deputado estadual Bruno Souza informou que propôs a doação de R\$ 500 mil, recurso da Assembleia Legislativa que ele economizou no gabinete. A possibilidade dessa doação terá que ser confirmada.

O presidente da CDL da Capital, Marcos Brinhosa, afirmou que o objetivo é ajudar a salvar vidas, auxiliando na triagem dos casos mais graves de Covid-19.

De Olho Na Ilha – 19.03

Aliança Pela Vida: Entidades empresariais criam sistema de atendimento diferenciado a pacientes de Covid-19

União do setor produtivo implanta alternativa para evitar que pacientes necessitem internação diante do quadro das unidades de saúde

O alerta do colapso nos hospitais e demais unidades de saúde na Grande Florianópolis mobilizou entidades empresariais - municipais e estaduais - a auxiliarem o poder público no combate à Covid-19. De forma efetiva, uma força-tarefa une a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), a CDL Florianópolis, a empresa ENGIE Brasil Energia, o Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis (Sinduscon), a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), o movimento Floripa Sustentável, a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Federação das Indústrias de SC (FIESC) e a OAB/SC. Tudo para disponibilizar, nos próximos dias, um atendimento gratuito aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da doença, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. Esse suporte adicional procura evitar que os pacientes fiquem sem assistência médica, enquanto as unidades públicas e privadas estão sobrecarregadas.

A iniciativa contempla os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros. Diante da urgência da ação, com o maior agravamento da pandemia no momento, optou-se por um sistema adicional até que os municípios possam desenvolver iniciativas integradas aos seus sistemas públicos, a exemplo do serviço ‘Alô Saúde’, já implantado pela Prefeitura da Capital.

A ideia inicial é uma operação de 30 dias (prorrogáveis), com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas para atendimento em domicílio (cerca de 25 por dia) e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdio. “É um movimento que retrata o comprometimento do setor produtivo, com aportes de entidades, empresas e pessoas físicas à causa”, explica Rodrigo Rossoni, presidente da ACIF. As entidades organizam as doações - com o objetivo de atingir R\$ 3 milhões – até o momento, cerca de R\$ 2,4 milhões já foram arrecadados.

O foco é desafogar o atendimento presencial às unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados. “Queremos auxiliar na triagem dos casos mais

graves, ajudando a salvar vidas”, explica Marcos Brinhosa, presidente da CDL de Florianópolis.

Diário Catarinense (Estela Benetti) - 16.03

Atendimento Covid em UTIs móveis pode iniciar nos próximos dias em Florianópolis



Ambulância da Delta-Tech, empresa que monta esses veículos especiais em SC (Foto: Divulgação)

A central de triagem para atender doentes com Covid-19 por meio de telechamadas e ambulâncias, principalmente UTIs móveis, que está sendo montada em Florianópolis pela Associação Catarinense de Medicina e entidades empresariais, pode iniciar atividades nos próximos dias. Os líderes do projeto estão negociando com empresa que já presta serviço médico móvel e aguardam resposta até amanhã. Se for favorável, os serviços podem começar ainda esta semana. As doações de recursos para o projeto também avançaram e chegam a R\$ 3 milhões.

O objetivo é atender pacientes na fase dois da doença, isto é, aquela em que o doente tem sintomas que causam maior mal-estar como febre, inflamações e outros que requerem atendimento médico e medicações. O plano é ampliar serviços na fase pré-UTI porque o sistema hospitalar está sobrecarregado na região. O objetivo é atender pacientes do SUS, mas os demais também podem procurar os serviços.

A opção por uma central de triagem com atendimento em ambulâncias foi a escolhida porque a montagem de um serviço médico é demorada, tanto pelos trâmites burocráticos, quanto pela falta de produtos no mercado, explicou o presidente da Associação Catarinense de Medicina, Ademar de Oliveira Paes Junior. O grupo começou a trabalhar no projeto dia 5 e, quando começou a orçar com fornecedores, descobriu que a oferta de todos os produtos hospitalares está escassa no Estado.

O projeto da central de triagem Covid é mais uma iniciativa da Força-tarefa empresarial criada pela ACM e a Federação das Indústrias do Estado (Fiesc) em março do ano passado para fazer frente aos desafios da pandemia. Uma das primeiras ações foi consertar e produzir respiradores.

Nesse novo projeto para Florianópolis, que tem apoio da Prefeitura da Capital e do governo do Estado, participam também a Associação Empresarial do município, a Acif, que ficou responsável pelo contato com doadores privados, mais a CDL, o Sinduscon, a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) e o Movimento Floripa Sustentável.

O presidente da Acif, Rodrigo Rossoni, informa que a entidade doou R\$ 1 milhão para a central e já conseguiu mais R\$ 2 milhões de outros doadores privados, o que permite iniciar os serviços.

O plano é oferecer atendimento em UTIs móveis e também instalar uma central de triagem junto à sede da ACM, na rodovia SC-401. Dependendo dos resultados, o modelo poderá ser adotado em outras cidades catarinenses.

Diário Catarinense (Estela Benetti) - 14.03

Atendimento para Covid em UTI móvel pode começar na próxima semana em Florianópolis

O projeto de central de triagem que está sendo montado em Florianópolis deve iniciar atividade na semana que vem, com atendimento por telemedicina e uso de ambulâncias, principalmente UTIs móveis. A iniciativa é uma ação conjunta entre Associação Catarinense de Medicina (ACM), Federação das Indústrias (Fiesc) e entidades empresariais. A força-tarefa também busca R\$ 8,4 milhões em doações para o projeto.

O presidente da ACM, Ademar de Oliveira Paes Jr., explica que essa é a alternativa para oferecer socorro mais rápido em apoio ao sistema hospitalar,

uma vez que há falta de equipamentos no mercado para montar, com urgência, a central de triagem. Ele diz que o plano é começar na próxima semana, mas entraves contratuais e registros podem exigir um tempo um pouco maior.

- As ambulâncias poderão ser utilizadas tanto para levar pacientes em estado mais grave para os hospitais, quanto para mantê-los em atendimento enquanto não conseguem um leito hospitalar. Optamos por essa alternativa porque quando começamos a orçar equipamentos para montar a central, percebemos a dificuldade de oferta e concluímos que demoraríamos de 15 a 30 dias para colocar em operação, o que é muito tempo – explicou Paes.

Segundo ele, há falta de macas, seringas, agulhas, oxigênio e outros itens. Está difícil comprar tudo porque a procura é elevada e os fornecedores estão dando preferência a instituições já instaladas, o que é correto sob o ponto de vista da urgência em saúde.

Para montar a frota de ambulâncias, a força-tarefa está verificando veículos disponíveis com quem atua com saúde, como governo do Estado, prefeituras, Unimed, empresas do setor e fabricantes desses veículos. As contratações serão feitas com recursos do consórcio de doações das entidades.

No ano passado, essa força-tarefa privada trabalhou articulação para produção de respiradores, reforma de respiradores, doações de equipamentos hospitalares e EPIs e fornecimento de serviço digital para identificação de doentes com Covid-19. Este ano, a última doação foi de 5 mil oxímetros para o sistema público de saúde do Estado.

Na divisão de tarefas, a ACM ficou responsável pela montagem da central de triagem, que será na sede da entidade, na SC-401. A Fiesc fornece a estrutura administrativa e inteligência de dados e a Acif ficou responsável pela busca de doações, considerando o orçamento de R\$ 10 milhões.

Até o momento, o trabalho liderado pelo presidente da entidade, Rodrigo Rossoni, conseguiu R\$ 1,6 milhão. A sensibilização de empresas para fazerem doações continua e estão sendo incluídas não só empresas com sede em Santa Catarina, mas também grandes grupos de fora que tem atuação no mercado estadual.

A iniciativa da central conta com apoio do governo do Estado e Prefeitura de Florianópolis. Para esse projeto, além da ACM e Fiesc, também participam a Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), que ficou responsável pelo contato com possíveis doadores privados, mais a CDL e o Sinduscon da Capital, a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) e o Movimento Floripa Sustentável. Se der certo, o modelo pode ser replicado em outras cidades.

